

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

25ª SEMANA - Vigência entre 27 de outubro a 02 de novembro - apuração prévia (23/10/2020)

SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou novamente um aumento, passando de 739 para 897 – crescimento de 21%. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, verifica-se também um aumento de 13% entre as duas semanas, que passou de 638 para 721 pacientes internados. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação ficou relativamente estável, com leve aumento de 533 para 539. Por sua vez, o número de internados em UTI por SRAG diminuiu em 7%, passando de 732 para 681.

O Estado observou um aumento no número de casos ativos na última semana, que atingiu a quantia de 10.190 frente a 10.011 da semana anterior. Por sua vez, somaram 236 óbitos registrados na última semana – 10% a mais que a semana anterior.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo aumentou em 6% entre as semanas, passando de 722 para 774. O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou melhora na sua situação, mas se manteve na bandeira vermelha. Na rodada anterior, o indicador obteve o valor de 1,35 e, nesta semana, a mensuração atingiu 1,44.

O indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento mensurado para o Estado, porém, obteve bandeira amarela, resultado do aumento no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia em relação à quinta-feira anterior – relação que ficou em 1,07.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar da redução da doença e das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação ainda é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

BANDEIRA VERMELHA

Após duas semanas sem bandeira vermelha no estado, três das 21 regiões Covid voltaram a figurar na bandeira vermelha na vigésima quinta semana do Distanciamento Controlado, como resultado da mensuração dos 11 indicadores. As regiões missioneiras de Santo Ângelo, Cruz Alta e Ijuí retornaram à bandeira vermelha, após longo período de estabilidade na bandeira laranja.

QUEM PIORA

Na vigésima quinta rodada do Modelo de Distanciamento Controlado, das vinte e uma Regiões Covid, dezoito obtiveram média final compatível com a bandeira laranja e três regiões obtiveram a situação de bandeira vermelha.

Além das regiões de Santo Ângelo, Cruz Alta e Ijuí, que figuraram na bandeira vermelha, Palmeira das Missões, Cachoeira do Sul e Bagé deixaram a bandeira amarela, de menor risco, e figuraram com bandeira de risco médio, laranja.

1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as seis regiões Covid obtiveram média final com avaliação de bandeira Laranja: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias apresentaram novo aumento, passando de 345 para 527 na macrorregião (somando as seis regiões Covid) – um aumento de 52,7%. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes cresceu 12,2%, passando de 401 para 450. Com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve o aumento de 339 para 342 pacientes. No entanto, houve redução nas internações em UTI por SRAG. Enquanto há 7 dias atrás havia 423 internados, a quantidade de pacientes diminuiu para 410 no último dia.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, dois indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeira amarela. No entanto, e internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve bandeira preta.

Somaram 157 óbitos registrados nos últimos 7 dias na macrorregião, ao passo que chegam a 6.467 casos ativos. São 28.165 os recuperados.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se relativa estabilidade, passando de 350 para 348, fazendo com que o indicador se mantenha na bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira laranja e amarela, respectivamente.

2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, três das quatro regiões Covid da Macrorregião Missioneira obtiveram média final compatível com a bandeira vermelha: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí. Apenas Santa Rosa manteve na bandeira laranja.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias seguiram aumentando, passando de 73 para 80 na macrorregião (somando as quatro regiões Covid) – um aumento de 9,5%. Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 42 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 47 no último dia. No caso de internados por Covid-19 em leitos clínicos, o número de pacientes passou de 54 para 66, um aumento de 22%. Além disso, após uma queda na semana anterior, houve forte aumento no número de internados por Covid-19 em leitos de UTI, de 30 para 41 pacientes- crescimento de 36%.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os três indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em leitos clínicos e em UTI (por SRAG e por Covid-19) obtiveram bandeira preta.

Como resultado, o indicador relacionado à capacidade de atendimento piorou no comparativo entre as semanas, mas manteve-se na bandeira laranja. No comparativo do número

de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 51 para 43, queda de 15,7%, fazendo com que o indicador tenha recebido bandeira laranja.

Por sua vez, somaram 15 óbitos registrados nos últimos 7 dias na macrorregião, ao passo que chegam a 652 casos ativos. São 1.969 os recuperados.

2.1 SANTO ÂNGELO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo retorna à mensuração final compatível à bandeira vermelha. Embora tenham pesado os indicadores macrorregionais, a situação da região em si agravou significativamente.

Em seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta). É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, no número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes, estágio de evolução da doença e projeção de óbitos.

Houve elevação nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram de 29 para 33 registros nesta semana. Registram-se 5 e 4 internações a mais em leitos clínicos e em UTI, respectivamente, por Covid-19 em relação a semana passada – crescimento de 26,3% e 44%, nessa ordem. Com o registro de 7 óbitos nos últimos sete dias, houve aumento de 40% em relação aos registrados na semana anterior. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, a região registrou 146 ativos para 531 recuperados.

Piorou também a relação de leitos de UTI livres para o número pacientes de Covid-19 precisando de tratamento intensivo, de mensuração macrorregional, mas que exerceu impacto na mensuração da região.

2.2 CRUZ ALTA

A região de Cruz Alta retorna a mensuração final compatível à bandeira vermelha na décima quinta semana do Distanciamento Controlado. Embora tenham pesado os indicadores macrorregionais, a situação da região em si agravou significativamente.

Em três dos quatro indicadores regionais, Cruz alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta). É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 nos últimos sete dias, no número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes e projeção de óbitos.

Houve elevação de 44% nos registros de hospitalizações para Covid-19 nos últimos 7 dias, que passaram 18 para 26 registros nesta semana. Enquanto o número de internados por SRAG em UTI manteve-se estável, em 10 pacientes, registram-se 9 internações a mais em leitos clínicos por Covid-19 em relação a semana passada – crescimento de 69%. Também aumentaram o número de pacientes em UTI, de 7 para 10.

Com o registro de 3 óbitos nos últimos sete dias, o indicador de projeção do número de óbitos para o período de uma semana para cada grupo de 100 mil habitantes obteve preta. No caso do indicador de Ativos sobre Recuperados, porém, a região obteve bandeira amarela. São 133 ativos para 551 recuperados.

2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí retorna a mensuração final compatível à bandeira vermelha. Embora tenham pesado os

indicadores macrorregionais, a situação da região em si agravou, porém menos que as regiões anteriores.

Em três dos quatro indicadores regionais, Cruz alcançou classificação de risco máximo (bandeira preta). É o caso do número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes, Ativos sobre Recuperados e projeção de óbitos.

Embora não tenha havido grande crescimento no nº de hospitalizações na região, o número de internados por COvid-19 em leitos clínicos aumentou de uma semana a outra, de 10 para 17 pacientes – aumento de 70%. Por sua vez, mantiveram-se relativamente estáveis o número de internados por SRAG e por Covid-19 em UTI. Por fim, foram registrados 2 óbitos nos últimos sete dias, 246 casos ativos e 450 recuperados.

3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, as duas regiões Covid mantiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias caíram 24%, passando de 65 para 49 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Com relação a SRAG, enquanto há 7 dias atrás havia 51 internados, a quantidade de pacientes aumentou para 33 no último dia – queda de 35%. Por sua vez, houve redução no caso de pacientes com Covid19 internados em leitos clínicos, cujo número passou de 55 para 46, uma diminuição de 16%. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, a redução foi de 23%, passando de 35 para 27 pacientes.

Somaram 18 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegam a 773 casos ativos. São 3.738 os recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma melhora no comparativo entre as semanas, avançando para a bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, reduziu. Enquanto na semana passada havia 1,37 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 2,96 – aumento de 116%.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma pequena redução no número de leitos de UTI livres para atender Covid-19, passando de 48 para 80, aumento de 67, o que manteve o indicador tenha atingido bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) e o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obtiveram bandeira amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento também registraram baixo risco na macrorregião.

4. MACRORREGIÃO NORTE

Na semana 25 do Distanciamento Controlado, as três regiões Covid da macrorregião Norte obtiveram média final com avaliação de bandeira laranja: Erechim, Passo Fundo e Palmeira das Missões. Na semana anterior, Palmeira das Missões figurava na bandeira amarela.

Na macrorregião, os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias aumentaram 14,6%, passando de 75 para 86 na macrorregião (somando as duas regiões Covid). Também houve aumento no caso de pacientes com Covid19 internados em leitos clínicos, cujo número passou de 42 para 54, uma diminuição de 29%. Por sua vez,

mantiveram estáveis entre as semanas o número de internados em UTI por SRAG, com 41 pacientes, e o número de internados em UTI por Covid, de 29 para 30 nesta semana.

Somaram 13 óbitos registrados nos últimos dias na macrorregião, ao passo que chegaram a 545 casos ativos. São 3.413 os recuperados.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento apresentou uma sensível piora no comparativo entre as semanas, avançando para a bandeira amarela. Assim, o percentual de pacientes confirmados para Covid-19 em leitos de UTI, com relação aos leitos livres, aumentou. Enquanto na semana passada havia 3,24 leitos de UTI livres para cada leito de UTI ocupado por paciente Covid-19, nesta semana o indicador passou para 3,03 – piora de 6%. No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma redução, passando de 94 para 91, mas se manteve na bandeira amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os dois indicadores macrorregionais que mensuram o número de pacientes internados em UTI (por SRAG e por Covid-19) obtiveram bandeira amarela. No entanto, obtiveram bandeira preta o indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) e os indicadores relacionados à Incidência de novos casos sobre a população. Apesar da piora, os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento também registraram baixo risco na macrorregião.

5. MACRORREGIÃO SERRA

Em mais uma rodada do Distanciamento Controlado, a região Covid de Caxias do Sul, única a compor a Macrorregião Serra, obteve novamente média final com avaliação de bandeira laranja.

Com cinco indicadores do modelo alcançando a bandeira amarela, Caxias do Sul obteve uma importante ampliação no número de leitos de UTI livre de uma semana para outra. Agora são 78 unidades disponíveis para pacientes mais graves e que exijam cuidados intensivos, quando na semana anterior eram 55 leitos. Houve uma queda dos casos de SRAG em UTI de 91 registros na semana passada, para 82 pacientes agora quando do monitoramento dos dados

Outra medida com nota de baixo risco alcançada pela região diz respeito à redução de 81 para 72 do número de hospitalizações por Covid, comprando-se os últimos 7 dias com o mesmo período anterior. A região já soma 5.124 casos recuperados da doença 50 dias antes do início dessa semana do modelo, ao passo que são 901 ativos identificados depois disso.

Único indicador mensurado na cor preta, Caxias do Sul viu aumentar de 37 para 51 o número de internações em leitos clínicos por Covid de uma semana para outra.

6. MACRORREGIÃO SUL

Com aumento de 100% no número de internados em leitos clínicos por conta da Covid nesta quinta-feira, na comparação com o mesmo dia da semana anterior, a região de Bagé perde a classificação de bandeira amarela nesta rodada do Distanciamento Controlado. A região passou para 10 pacientes hospitalizados pela doença na data de monitoramento.

De modo específico, a região obteve classificação de bandeira preta para o indicador que compara o número acumulado de hospitalizações de uma semana para outra (saltou de 6 para 9 registros no período). Por sua vez e mesmo com melhoras em alguns indicadores, Pelotas segue com a bandeira laranja da rodada anterior.

O modelo atribuiu à Macrorregião Sul bandeira vermelha no indicador que mede o número de pacientes Covid em leitos de UTI. Eram 16 leitos de UTI ocupados pela doença, agora

19 casos. Por outro lado, considerando as demais doenças, as duas regiões conseguiram juntas ampliar o número de leitos livres para tratamento intensivo: saltou de 67 para 85 nessa semana. Houve na Macrorregião, de uma semana para outra, uma queda nos casos de SRAG em UTI (49 para 35). Com isso, no indicador que compara o número de leitos de UTI livre para atender os casos de infectados pelo coronavírus obteve classificação final na cor amarela.

Em termos de hospitalizações por Covid em leitos clínicos nas duas regiões houve uma variação mínima: eram 27 registros, agora são 28.

7. MACRORREGIÃO VALES

Depois de figurar por uma semana na classificação de risco baixo, a região Covid de Cachoeira do Sul retorna à bandeira laranja nesta rodada preliminar do Distanciamento Controlado. Ela se soma às outras duas regiões (Santa Cruz do Sul e Lajeado) com a mesma avaliação final.

Sem registrar nenhum paciente hospitalizado por Covid-19 na semana anterior, agora Cachoeira do Sul apresenta dois casos internados. De um levantamento para o outro, a região passou de um para dois leitos de UTI ocupados por SRAG.

Pesou também para que as três áreas que integram a Macrorregião recebessem a bandeira laranja o indicador que mede o número total de pacientes do coronavírus internados em leitos clínicos no último dia de monitoramento: são 26 registros.

A Macrorregião igualmente apresentou piora no indicador que soma os leitos de UTI livres. No levantamento dessa semana são 49 leitos livres para tratamento intensivo, quando na anterior eram 57.

Embora tenha conseguido reduzir de 49 para 32 o número de hospitalizações confirmadas por Covid-19 nos últimos dias, as três regiões apresentaram, na soma do último dia de levantamento, 26 pacientes hospitalizados, 4 casos a mais que no levantamento anterior.

Com 5 óbitos registrados nos últimos dias, a Macrorregião registrou agora 423 casos ativos da doença (eram 401 na semana anterior). São 1.956 os recuperados nos últimos 50 dias.

Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas especificamente pela Macrorregião, obtiveram bandeira final na cor laranja.